

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 001/2004

Aos 04 (quatro) dias do mês de fevereiro de 2004 (dois mil e quatro), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 08 (oito) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou a sessão deixando sua mensagem e invocando o nome de Deus. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº023/2003**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº023/2003 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 18 de dezembro de 2003 à 04 de fevereiro de 2004, merecendo destaque: Ofícios do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$12.273,52 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Saúde. Of. nº571/04 – CG/MM da Secretaria Estadual da Justiça e da Segurança acusando recebimento de correspondência. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº379-04/2004 do Executivo **QUE CONCEDE REAJUSTE NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº380-04/2004 do Executivo **QUE ACRESCE METAS E PRIORIDADES PARA 2004 NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS, aprovado por 06 (seis) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção**. Projeto de Lei Nº381-04/2004 do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº382-04/2004 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE, aprovado por unanimidade**. Projeto de Lei Nº383-04/2004 do Executivo **QUE CONCEDE AUXÍLIO PARA ENTIDADE, aprovado por unanimidade**. Pedido de Informações Nº001/2004, de autoria do Vereador José Paulo Mallmann, **aprovado por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou sua fala fazendo dois pedidos ao Secretário Municipal de Obras: limpeza dos abrigos de ônibus e sinalização de cruzamento de estradas em Bom Fim. Quanto aos abrigos de ônibus, justificou o pedido dizendo que vários deles estão com o capim tomando conta, dificultando o uso por parte dos passageiros. Com relação ao pedido de sinalização de cruzamentos de estradas, disse ser importante esta medida, pois há exemplos, como em Bom Fim, onde não se sabe de quem é a preferencial, coisa que pode ser motivo de acidentes de trânsito. Quanto ao pedido de informações sobre a participação da Prefeitura na mateada ocorrida na Casa do Morro, disse estar sabendo que a organização esteve a cargo da Rádio Transamérica Hits e RBS TV. Comentou o Edil que a Prefeitura teve papel de apoiadora e com despesas apenas de limpeza. A seguir, comentou sobre melhorias em calçamentos de ruas da cidade, especialmente do bairro Vila Célia. Disse que o tema já foi levantado por vários colegas vereadores e na última semana moradores indignados com a situação plantaram pés de bananeiras nos buracos da estrada. Refletiu que tinham razão os moradores pelo manifesto, pois em 2003 foram vários pedidos de reparos sem respostas. Finalizou dizendo que o resultado do manifesto foi positivo, pois após esse a Prefeitura tomou providências e começou com as obras de recuperação das ruas danificadas. O vereador **LAUDEMIRO ANTÔNIO ZART** inicialmente desejou um bom trabalho ao novo Presidente da Câmara, ressaltando que 2004 será um ano difícil, devido às eleições, quando os ânimos ficam mais acirrados. Aproveitou o ensejo dos projetos de lei que concedem auxílios financeiros para entidades e solicitou subvenção social também para a Sociedade Recreativa 25 de Julho, de Picada Aurora. Lembrou que o pedido já foi feito pelo colega José Wilgen em sessões anteriores. O Camarista disse que a situação da referida sociedade é difícil, sendo que os próprios associados estão deixando de freqüentar a agremiação por falta de estrutura. Que a intenção da comunidade é reformar a cancha de bocha e que um auxílio da Prefeitura é de fundamental importância. Sugeriu para a direção da sociedade enviar um orçamento para a Prefeitura, afim de agilizar o recebimento de um auxílio. Sobre a questão da cobrança pela iluminação pública, comentou que desde o início da cobrança da CIP os vereadores estão sendo freqüentemente procurados pelos contribuintes, os quais tem cobrado por melhoras. Informou que a maior reclamação é por lâmpadas na frente das propriedades. Que existem casos onde já existe

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

estrutura, mas ficam os locais com lâmpadas queimadas por muito tempo, o que tem irritado a população. Que, além disso, há problemas também com interferência nas televisões. O Vereador mostrou-se ansioso por soluções para estas questões. Seguindo seu pronunciamento, falou sobre patrolamento nas estradas do interior do Município. Lembrou que o período é bom para execução destes trabalhos, pois no inverno existem outras dificuldades originadas com o clima chuvoso. Ressaltou que a situação atual das estradas é crítica, pois existem algumas com muitos buracos e sem valetas. Sobre o manifesto dos moradores do bairro Vila Célia, disse ser uma vergonha para a Administração deixar a situação chegar a tal ponto. Que plantar bananeiras nos buracos das estradas era comum no interior e que agora já se faz isso na cidade também. Lastimou o episódio, pois a solução poderia ser imediata, ao invés de fazer a população esperar mais de dois anos por providências. Seu próximo assunto foi o balancete de prestação de contas da ExpoCruzeiro. Disse que tinha informações extra-oficiais sobre um prejuízo causado ao E. C. XV de Novembro com a realização da feira. Que inicialmente duvidou desse comentário, pois se fosse verídico não haveria mais razões para se fazer outras feiras deste porte. Cobrou por uma prestação de contas mais imediata após a realização do evento. Justificou dizendo que se assim o fosse não haveriam tantos comentários errôneos entre a população. Que a demora pode levar o povo a pensar que foram feitas “manobras” para o fechamento das contas. Citou como exemplo a feira realizada na Linha Winck, em Estrela, onde o balancete foi apresentado na semana seguinte ao evento. Encerrou seu pronunciamento dizendo que lá forma apresentados números exatos e em Cruzeiro do Sul demorou mais de três meses para se ter a prestação de contas. O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** deu início ao seu discurso solicitando que no ano de 2004 o setor da agricultura seja mais valorizado. Comentou que muitos trabalhadores do setor primário estão insatisfeitos com os poucos incentivos da Administração Municipal. Falou que muitos agricultores não estão sendo atendidos pela Administração e que essa situação precisa ser modificada, uma vez que o setor primário é responsável por parcela significativa da economia do Município, Estado e País. O Edil deseja que haja maior valorização deste setor para que ele se torne mais forte, o que resulta em aumento de arrecadação para os cofres públicos. Comentou que as maiores dificuldades estão no aumento do preço dos insumos, sementes e horas-máquina. Também comentou o péssimo estado de conservação das ruas do bairro Vila Célia. Avaliou que a atual Administração fez muito pouco por este bairro. Lembrou que em 2003 foi realizada uma sessão da Câmara no referido bairro e a comunidade apresentou as principais reivindicações. Falou sobre a indignação da mesma comunidade, a qual plantou bananeiras em forma de protesto pela inércia da Administração. Que os moradores estão cobrando as melhorias, principalmente por este ser um ano de eleições municipais. O Vereador pediu mais atenção ao bairro, afim de evitar-se nova manifestação de revolta. Quanto aos auxílios financeiros aprovados para dois clubes do Município, disse que sempre aprova este tipo de projeto, pois entende ser um incentivo para o esporte e lazer das comunidades. Protestou contra o fato de seus pedidos não serem atendidos. Lembrou que já solicitou valores menores para o Esporte Clube Unidos da Divisa e Esporte Clube Passo Fundo. Refletiu sobre serem clubes pobres e que precisam de auxílios financeiros para pequenos reparos em suas sedes. Citou também o Esporte Clube 25 de Julho que necessita de uma verba de aproximadamente R\$2.000,00 há mais de dois anos, sendo que ainda não foi atendido. Mencionou que todas entidades do Município merecem ser atendidas e que acredita que neste ano, por ser de eleições, vários projetos deverão entrar, seguindo o exemplo dos dois apreciados na presente sessão. Avaliou como isso sendo bom por um lado e ruim por outro, pois as destinações de auxílios deveriam ser, no seu entendimento, durante os quatro anos de governo. Com relação ao tema da iluminação pública, disse que está recebendo inúmeras reclamações sobre lâmpadas que não ligam e outras que não desligam. Pediu atenção especial do setor responsável por esta questão, tanto na cidade com no interior, justificando com o fato de que alguns pontos ficam às escuras e outros estão gastando luz durante o dia. Quanto a prestação de contas da ExpoCruzeiro, também considerou exagerada a demora para os dados serem apresentados. Na opinião do Camarista o resultado foi “ajeitado”, pois no dia seguinte ao final da feira o Presidente da ExpoCruzeiro anunciou que não tinha idéia do número de visitantes. Acredita que os números agora apresentados são fantasiosos e que o lucro, segundo comentários de populares, deveria ser maior. Finalizou dizendo que irá aguardar a divulgação de novos resultados. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** primeiramente convidou aos assistentes da primeira sessão ordinária a voltarem nas próximas, dizendo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

que isso valoriza o trabalho da Câmara de Vereadores. Dando prosseguimento, comentou sobre o trabalho das pessoas em suas comunidades. Mencionou que em janeiro último, a comunidade de Linha Sítio perdeu um importante membro e líder comunitário, o qual em muito colaborou. Disse tratar-se do Sr. Miguel Sehn, o qual deixou uma marca no momento de sua partida, pois contribuiu para a construção de algo de bom por sua comunidade. Relatou que o referido morador tinha uma devoção muito grande por sua comunidade, pois não media esforços quando era chamado a colaborar com algo. Que a sua partida deixou um espaço vazio, pois seu comprometimento era muito significativo, sendo que a sua morte foi inesperada. Solicitou ao Presidente da Câmara para que seja feito um reconhecimento por escrito, a ser enviado para a família, como forma de homenagem. Quanto ao tema da segurança pública, o Edil falou que o povo do interior anda meio assustado em função de freqüentes roubos e furtos. Informou que alguns casos estão sendo registrados na Polícia Civil e outros não. Que esses tipos de delito têm crescido no meio rural e preocupam os agricultores. Disse que já propôs uma ação conjunta entre as polícias Civil, Militar, Câmara de Vereadores e comunidade, afim de tentar inibir tal prática delituosa. Ressaltou que já houve um aumento do efetivo da Brigada Militar e que a Polícia Civil está em nova sede, o que pode resultar em melhores condições de trabalho. Que a zona rural é menos protegida e que uma possível solução deve ser discutida e executada em conjunto das partes interessadas. Referente ao Pedido de Informações, o Vereador disse que sempre preza pela transparência, coisa que o levou a formular tal requerimento. Que a principal justificativa está no fato de terem havido dúvidas, o que deseja ver esclarecido para os empresários e comunidade local. Refletiu que os homens públicos devem expor tudo para a população, pois esta é quem os elege e legitima para exercer um trabalho de representação. Que administrar o Município é administrar algo que não é particular, portanto deve ser transparente e questionado no momento de dúvidas. Sobre o aumento para o funcionalismo público, aprovado em projeto apreciado na presente sessão, disse ser importante em razão atualizar o salário de acordo com a inflação existente. O Camarista disse que no ano de 1997 foi aprovado um aumento diferenciado para o setor administrativo e para o setor operacional. Que na época o setor administrativo recebeu um aumento de 30%, enquanto que os trabalhadores da rua receberam apenas 5%. Avaliou que o aumento foi injusto para os que trabalham no “ar condicionado” comparado com os que trabalham no “sol”. Lembrou que em 2003 ele propôs um aumento diferenciado, de forma a beneficiar com índice maior os trabalhadores de menor salário. Que um aumento de uma forma diferenciada é tido como inconstitucional. Refletiu que tal inconstitucionalidade serve para uns e não para outros, coisa que acredita poder ser repensada. Que um aumento em índice menor também deveria ser dado ao Poder Legislativo. Quanto ao valor do ônibus a ser adquirido pela Administração para o transporte escolar disse ter dúvidas e por esta razão se absteve de votar o projeto. Esclareceu que não é contrário a compra do ônibus, mas que devido a tais dúvidas considerou melhor que se tentasse deixar o projeto para votação na sessão seguinte. Que pelo fato de haverem dúvidas também por parte do Líder de Governo e por parte do Presidente da Câmara o projeto poderia ter sido retido. Comentou também a questão da iluminação pública, concordando com as palavras do colega Laudemiro Zart. Sugeriu que Cruzeiro do Sul siga o exemplo de municípios que estão com uma viatura noturna para execução de serviços de trocas de lâmpadas queimadas. Sobre os projetos que aprovam auxílios financeiros para clubes de futebol e entidades, disse que são importantes e devem ser aprovados, ao contrário de projetos que destinam verbas para pagamento de arbitragem, pois este valor indiretamente vai para fora do Município, sem retorno em arrecadação de impostos. Que a renda per cápita dos cruzeirenses é muito baixa, precisando ser protegida. Finalizou dizendo que ao invés de jogar dinheiro para fora do Município é preciso atrair recursos, através de geração de receitas e fortalecimento do comércio e indústria local. Em aparte o Vereador Décio Reiter esclareceu que não teve dúvidas na hora de votar o projeto nº380-04/2004, pois teve o entendimento que tal projeto aprova a inclusão da compra de um ônibus escolar na LDO. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** teve como primeiro assunto o comércio de Cruzeiro do Sul. Disse que a cidade tem um comércio fraco e em razão disso muitos consumidores fazem compras em outros centros. Refletiu que a razão disso pode ser a falta de opções e a falta de locais para mais salas comerciais no centro da cidade. Lembrou que a Administração Municipal e ACICS têm feito um bom trabalho para incentivar as vendas aqui. O Edil comentou que uma discussão diferente pode ser iniciada. Disse acreditar ser preciso criar mais pontos de comércio na

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

rua principal. Que uma das melhores áreas da rua General Neto é na esquina com a Santa Catarina, pertencente ao Hospital São Gabriel Arcanjo. Que nesse terreno vazio poderia ser feito um empreendimento comercial, a fim de disponibilizar mais salas no centro e mais opções para a comunidade. Que para tanto pode ser feita uma parceria entre empresários e hospital. Solicitou envio de convite ao administrador e/ou representante da Sociedade Hospital São Gabriel para que use a tribuna da Câmara, a fim de falar sobre as possibilidades de um projeto deste porte ser concretizado. O Vereador reconheceu que não será fácil tornar essa idéia possível, por tratar-se de uma sociedade, mas considera que pode ser viável, pois com isso o hospital poderia obter rendas com alugueres futuros. Comentou que, além de se ter um incremento no comércio e arrecadação que beneficiam a comunidade, o hospital teria nova fonte de renda para investimentos em melhoras nos serviços e equipamentos, o que mais uma vez reverte em prol de Cruzeiro do Sul. Sugeriu que a discussão seja conjunta entre direção do hospital, Administração Municipal, Câmara de Vereadores e ACICS. O segundo assunto abordado pelo Camarista foi com relação a prestação de contas da ExpoCruzeiro. Enfatizou que o maior benefício para o Esporte Clube XV de Novembro foi na estrutura recebida. Relatou que foi investido em instalação de rede de luz de alta tensão, terraplanagens, piso de dança, cargas de material, entre outras melhorias, que juntas representam R\$21.327,51 em investimentos recebidos. Que o balancete demonstra claramente os montantes que couberam a cada entidade envolvida na organização. Que a projeção do Esporte Clube XV de Novembro é outro fator a ser considerado como lucro para a comunidade. Também destacou que para eventos futuros a sociedade já terá estrutura pronta, sendo que, além disso, deve ainda sobrar de lucro líquido R\$2.000,00 a serem repassados para o clube. Avaliou que o principal ganho com a feira foi na divulgação do nome do Município e na energia positiva gerada com o trabalho desenvolvido. Mencionou que falar-se em manobra dos resultados é uma atitude leviana, pois macula o trabalho de várias pessoas e entidades que trabalharam incondicionalmente sem ter retribuição. Comparando com outros municípios, disse o Edil que a ExpoCruzeiro saiu no lucro, principalmente por ter sido a primeira. Que apesar de muitas pessoas terem torcido para o evento dar errado, pelo contrário foi sucesso. Finalizou dizendo que os próximos eventos semelhantes também serão sucesso, principalmente se houver mais gente ajudando. Em aparte o Vereador Laudemiro Zart comparou os investimentos com infra-estrutura no Esporte Clube XV de Novembro com os da propriedade particular do Vice-Prefeito. Disse que ambos saíram no lucro. Também que sua atitude não foi leviana, pois realmente considera três meses muito tempo para uma prestação de contas. Em aparte o Vereador José Wilgen discordou sobre valores de lucros da feira e disse que na infra-estrutura, passado o período do evento, a AESSul retirou o transformador de alta tensão lá instalado. Quanto ao atraso na prestação de contas, disse que não pode aceitar a desculpa dada pelo Presidente do Clube XV de Novembro, sobre ter sido em função de falta de pagamento por parte do Banrisul. Em aparte o Vereador Ivo Loeblein disse que o colega José Wilgen está equivocado quanto ao repasse de auxílios financeiros apenas em ano de campanha eleitoral. Mencionou que nos últimos três anos diversos projetos semelhantes foram comprovadamente apreciados e aprovados para diferentes comunidades de Cruzeiro do Sul. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Décio José Reiter** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 18 de fevereiro de 2004, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL - RS, AOS 04 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2004.


JOSÉ FLÁVIO WILGEN
Segundo Secretário


DÉCIO JOSÉ REITER
Presidente da Câmara de Vereadores